

PROMOVENDO A SUSTENTABILIDADE SOCIAL POR MEIO DA INTEGRAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Gabriel Erick Cavalcante de Silva

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
gabriel.erick@aluno.unifametro.edu.br

Keven Roberto Alves de Freitas

Discente – Centro Universitário Fametro - Unifametro
keven.s@aluno.unifametro.edu.br

Thayssa Mayra Souza Duarte

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
thayssa.duarte@aluno.unifametro.edu.br

Raysa Santos Ribeiro

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
raysa.ribeiro@aluno.unifametro.edu.br

Josenilda Malveira Cavalcanti

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
josenilda.cavalcanti@professor.unifametro.edu.br

Francisco Fleury Uchoa Santos Junior

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
fleury.junior@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: IV Encontro de Experiências Docentes

Introdução: A atenção básica de saúde desempenha um papel vital na promoção da saúde e no fornecimento de cuidados de qualidade para a população. A inclusão da fisioterapia nesse contexto não apenas aprimora os serviços prestados, mas também contribui para a sustentabilidade social. Ao integrar a fisioterapia na atenção básica, é possível promover a

saúde de forma eficiente, prevenir doenças e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos, ao mesmo tempo em que otimiza o uso dos recursos disponíveis. Essas práticas preventivas têm um impacto significativo na sustentabilidade social, uma vez que reduzem a demanda por tratamentos intensivos e ajudam a evitar complicações de saúde a longo prazo. A inclusão da fisioterapia na atenção básica de saúde também tem o potencial de melhorar a acessibilidade aos serviços de reabilitação e cuidados de longo prazo. Ao fornecer atendimento personalizado e adaptado às necessidades individuais, a fisioterapia na atenção básica promove a inclusão e contribui para a sustentabilidade social, garantindo que todos tenham acesso igualitário aos serviços de saúde. **Objetivo:** Descrever como a integração da fisioterapia nas unidades primárias de saúde promove a sustentabilidade social, melhorando a qualidade de vida dos pacientes, reduzindo dor e impacto de doenças crônicas, enquanto fortalece comunidades mais saudáveis e resilientes, enfatizando a importância da fisioterapia na construção de sistemas de saúde sustentáveis e socialmente responsáveis. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão científica realizada em agosto de 2023 de caráter descritivo-discursivo voltado para a sustentabilidade nos cuidados da fisioterapia na atenção básica de saúde. Realizando buscas nas bases de dados disponíveis, sendo elas: Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Lilacs, para isso, utilizou-se os descritores “Fisioterapia”, “Atenção primária de saúde” e “Qualidade de vida”. Levantou-se um total de 14 artigos sobre a temática em discussão. Como critérios de inclusão, analisou-se artigos publicados no período de janeiro de 2013 a agosto de 2023, que estavam somente em língua portuguesa, e relacionado aos descritores. Já como critérios de exclusão, foram descartados os artigos publicados em outras línguas, trabalhos publicados anteriormente ao ano de 2013, bem como textos que não estavam associados aos objetivos específicos sobre a temática em questão e/ou não associados aos descritores. Assim após leitura dos materiais, foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão. Restando apenas 05 artigos que foram lidos na íntegra e que embasaram a construção do referencial teórico. **Resultados e Discussão:** Foi observado um aumento na adesão aos tratamentos fisioterapêuticos, bem como uma redução da dor e do impacto das doenças crônicas. Um estudo apontou que a presença da fisioterapia em unidades básicas de saúde é de suma importância, no mesmo foram avaliados 10 idosos, com disfunções no assoalho pélvico, sendo 80% mulheres, a fisioterapia mostrou-se eficaz, ou seja, mesmo atuando em um nível mais baixo da saúde, é possível ter resultados relevantes. Além disso, a presença de profissionais de fisioterapia nas equipes de saúde resultou em uma maior efetividade dos cuidados prestados, com uma abordagem mais abrangente e individualizada. Outro estudo realizado com 24 pacientes, com idade entre 15 a 59 anos

acometidos pelo acidente vascular cerebral (AVC), ressaltou a importância da fisioterapia nas unidades básicas, já que os profissionais podem melhorar a assistência à saúde fornecida pelos serviços públicos. Já outro estudo mostrou que o tempo de espera para serviço especializado de fisioterapia diminuiu quando se tinha ajuda no planejamento e organização de uma equipe de fisioterapia, o mesmo estudo mostrou-se eficaz não apenas no manejo de pacientes, mas também no atendimento a paciente acometidos com a COVID-19, ressaltando a importância da equipe, tanto no atendimento, quanto no planejamento e organização dos pacientes. A fisioterapia desempenha um papel relevante nesse contexto, pois contribui para a prevenção, tratamento e reabilitação de diversas condições de saúde. A presença de profissionais de fisioterapia nas unidades primárias de saúde permite uma abordagem mais completa e integrada, considerando não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais e sociais dos pacientes. **Considerações finais:** A integração da fisioterapia nas unidades primárias de saúde desempenha um papel fundamental na promoção da sustentabilidade social. A presença de profissionais de fisioterapia nas equipes de saúde contribui para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, através de uma abordagem mais abrangente e individualizada. Essa integração multidisciplinar resulta em uma maior efetividade dos cuidados prestados, com redução da dor, melhoria da adesão ao tratamento e diminuição do impacto das doenças crônicas. Portanto, é fundamental investir na integração da fisioterapia nas unidades primárias de saúde, visando um atendimento mais completo e de qualidade para a população.

Palavras-chave: Fisioterapia; Atenção primária da saúde; Qualidade de vida

Referências:

ASSIS, Sanderson José Costa de. Impacto da atenção primária à saúde no manejo da COVID-19 e no acesso aos serviços de fisioterapia no Brasil. 2021. BASTOS, Valdisson Sebastião;

FREITAS, Crislainy Vieira et al. Abordagem fisioterapêutica da incontinência urinária em idosos na atenção primária em saúde. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 27, p. 264-270, 2021.

MALINAUSKAS, Ana Paula; TORELLI, Luiza. Atuação da fisioterapia na incontinência urinária em mulheres na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. *Revista Baiana de Saúde Pública*, v. 46, n. 2, p. 171-183, 2022.

MARTINS, Júlia Caetano; FARIA, Christina Danielli Coelho de Moraes. Preferência de exercícios de indivíduos acometidos pelo acidente vascular cerebral usuários da atenção básica de saúde. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 28, p. 261-266, 2021.

OTONI GONÇALVES GUEDES, Marcelo Barbosa et al. ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM DUAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO GRANDE DO NORTE: UM CONTATO HUMANIZADO. Revista de Atenção Primária a Saúde, v. 19, n. 1, 2016